

## A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM

**ALLAN MARCOS DA SILVA PALHETA<sup>1</sup>**; **MANOELLA SOUZA DA SILVA<sup>2</sup>**; **DIANA CECAGNO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – allanmuspaheta@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – manoellasouza@msn.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – cecagnod@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

De acordo com BORSATTO et al. (2006) a monitoria nos cursos de graduação foi pensada no intuito de fortalecer o ensino, possibilitando o aluno aproximar-se da prática docente, ampliar o conhecimento em determinada área de conhecimento e desenvolver competências e habilidades relacionadas ao ensino.

A monitoria desempenha uma função importante na formação acadêmica junto aos cursos da área da saúde, especialmente na enfermagem, pois o trabalho do enfermeiro não se limita a assistir sujeitos em situações de doença, este, abrange também, o ato de ensinar nos mais diversos contextos no qual o mesmo esteja inserido. Esta competência educacional pode ser desenvolvida por meio da monitoria (ABREU et al., 2014).

A enfermagem tem nas ações educativas, um dos seus principais eixos norteadores, pois a educação permeia diferentes e variadas atividades cotidianas e que são de sua competência. Entre as quais estão ações na comunidade pertencente a uma determinada unidade básica de saúde, uma escola vinculada a um determinado programa de saúde ou por meio de orientações necessárias que devem ser prestadas aos usuários dentro dos serviços de saúde (ACIOLI, 2008).

Nessa perspectiva é preciso pensar na formação pedagógica de futuros enfermeiros, principalmente devido ao caráter complexo da prática profissional sob a ótica da educação (RODRIGUES; MENDES SOBRINHO, 2006). Assim, a monitoria torna-se, um instrumento indispensável para a descoberta vocacional do discente pela docência, evitando não apenas um futuro descontentamento com a profissão escolhida, mas também, preparando-o para tal função, caso assim o deseje (MATOSO, 2014).

As atividades de monitoria permitem a colaboração entre docente e discente no processo de ensino-aprendizagem de outros alunos, auxiliando também na formação acadêmica do monitor ao mesmo tempo em que oportuniza a sua participação em diversas atividades pedagógicas (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (FEn/UFPel) o Projeto de Ensino “Fortalecendo a Articulação entre Teoria e Prática na Formação em Enfermagem”, oferece bolsas de monitoria aos acadêmicos do curso, entre alguns dos requisitos para seleção de monitores estão: estar matriculado, não estar cursando o último semestre do curso, possuir bom desempenho acadêmico e ter sido aprovado na disciplina-objeto da seleção. Além disso são realizadas etapas de análise de currículo e avaliação dissertativa referente aos conteúdos específicos da disciplina-objeto da seleção.

Considerando o exposto acima, este trabalho objetiva descrever a vivência de dois acadêmicos, como monitores de uma disciplina ofertada na FEn/UFPel,

analisando a contribuição desta na formação acadêmica dos monitores, tanto no que se refere a formação voltada para assistência quanto como estímulo para inserção na prática docente.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da experiência discente na monitoria da disciplina Unidade do Cuidado de Enfermagem VII – Atenção Básica Materno Infantil (UCE VII), que, na Faculdade de Enfermagem/UFPEL, é ofertada no sétimo semestre do curso. As atividades da monitoria iniciaram no período de maio e estenderão-se até dezembro de 2016.

Este trabalho utilizou-se de um levantamento bibliográfico de artigos que contemplassem a temática da monitoria no âmbito da formação acadêmica, necessário para a contextualização deste relato de experiência. As buscas ocorreram em bases de dados vinculadas a Biblioteca Virtual em Saúde.

As atividades de monitoria no semestre 2016/1 incluíram: acompanhamento individual dos alunos, reforços no cenário de *simulação da prática*, assistência na construção dos *portfolios*, acompanhamento nas avaliações dissertativas, elaboração dos consolidados individuais de frequência por cenários, além da participação da construção do plano de ensino a ser ofertado no semestre 2016/2.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exercício da monitoria na disciplina UCE VII auxiliou na obtenção de um maior conhecimento-teórico prático, ao oportunizar o acompanhamento semanal das aulas de *simulação da prática* ministradas pelos docentes e na oferta de aulas de reforço programadas junto aos discentes da disciplina. Na *simulação da prática* são simuladas situações cotidianas e pertinentes dentro dos serviços de saúde, onde os acadêmicos realizam atendimentos e procedimentos técnicos de enfermagem a pacientes simulados ou bonecos, acompanhado do facilitador que avalia o seu desempenho (SOUZA et al., 2011).

Durante o primeiro semestre alguns dos tópicos solicitados pelos discentes para reforço de *simulação da prática* foram: administração de medicamentos na neonatologia e suas vias de administração (via tópica, oral, venosa, intradérmica, subcutânea e intra muscular); procedimentos invasivos em recém nascidos (técnica do hemoglicoteste, punção venosa, sondagem oro/nasogástrica e sondagem vesical de alívio e de demora), sendo este último o de maior procura por parte dos discentes.

Para ministrar tais aulas, foi necessário a realização de uma revisão e aprofundamento dos conteúdos solicitados, oportunizando aos monitores não apenas relembrar as técnicas, mas também o desenvolvimento de segurança para a aplicação desses conhecimentos durante a realização do estágio final dos mesmos. Além disso, estar nessa constante busca por atualização dos conteúdos programáticos da disciplina, instigou o interesse pela prática docente, pois oportunizou o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao ensino.

De acordo com os achados de uma pesquisa desenvolvida na Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (ENF/UERJ), a ampliação dos conhecimentos durante a monitoria é resultante da constante necessidade de leitura e aprofundamento teórico, para que o monitor possa levar aos colegas de curso novas discussões e nova maneiras de se resolver um problema (ABREU et al., 2014).

Nos encontros programados para reforço de *simulação na prática*, foi possível observar a receptividade dos discentes para com as atividades propostas, promovendo a participação ativa de ambas as partes durante a realização das mesmas e fortalecendo a relação interpessoal com os acadêmicos.

Uma das experiências adquiridas como monitores, foi a prestação de suporte na construção dos *portfolios* dos alunos da disciplina. Na FEn/UFPel o *portfolio* constitui-se como uma ferramenta de reflexão integrada sobre os cenários vivenciados a cada semana. Nele, os discentes devem fazer registros e discussão das experiências acadêmicas, articulando com bibliografia atualizada situações vivenciadas nos cenários teóricos e nos campos práticos, como estágios nas unidades básicas de saúde e unidades hospitalares (SOUSA et al., 2011).

Os *portfolios* são entregues quinzenalmente, impressos e seguindo normas de formatação preconizadas pela UFPel. No final do semestre 2016/1 um acadêmico solicitou reforço para a construção do *portfolio*, pois o mesmo apresentava dificuldades nas regras de formatação, na articulação da discussão dos cenários e na busca de literatura em bases de dados, que reforçasse a sua reflexão. Foi agendado um horário para a oferta de um reforço individualizado junto ao discente, onde foram explicadas regras de formação (apresentação da capa, margens, espaçamento, citação direta e indireta e regras para construção das referências), além disso foi possível auxiliar o discente na articulação da sua vivência nos cenários com as suas buscas, também foi ensinado como utilizar os descritores em saúde para busca de artigos em bases de dados vinculadas a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Essa atividade contribuiu na formação dos monitores envolvidos, pois estimulou a revisão das ferramentas de busca, a análise crítica de informações teóricas a serem selecionadas para construção do *portfolio* e a fixação quanto as normas para trabalhos acadêmicos da UFPel que servirão de base para a construção do trabalho de conclusão de curso dos monitores.

Outro resultado das práticas de monitoria, foi o estreitamento dos vínculos com os docentes da disciplina, o que permitiu aos monitores, contribuir na construção e elaboração do plano de ensino para a disciplina a ser ofertada no semestre 2016/2. Essa troca horizontal de experiências e saberes entre professor e aluno é fundamental no fortalecimento das práticas pedagógicas, pois com o olhar dos monitores, de quem já vivenciou as dificuldades da disciplina, é possível apresentar maior sensibilidade as necessidades dos acadêmicos, auxiliando na construção de novas atividades que despertem o maior interesse dos mesmos.

Nas reuniões de planejamento da disciplina para o segundo semestre de 2016 uma das sugestões dos monitores para a nova oferta foi o estabelecimento de horários fixos na FEn/UFPel para atender as necessidades do aluno, não descartando as atividades programadas, garantindo aos acadêmicos um espaço semanal para o esclarecimento de suas dúvidas e de suporte ao seu desenvolvimento no semestre. Esta ideia, implica na necessidade de constante aprofundamento teórico dos monitores, para que estes estejam preparados para lidar com as demandas espontâneas dos discentes.

Essa atividade vai ser um projeto piloto, visto que será a primeira vez em que serão oferecidos horários fixos de monitoria a comunidade discente, no referido componente curricular. Contribuir na construção de novas ideias a serem estabelecidas no semestre é um estímulo para inserção na carreira docente, pois instiga os monitores a buscarem constantemente, alternativas que venham a contribuir na formação de novos profissionais, sejam eles enfermeiros assistenciais ou enfermeiros docentes.

Na perspectiva dos discentes monitorados, entendeu-se que a monitoria possibilitou um maior estímulo ao estudo e um desempenho significativamente melhor nos campos onde foram assistidos. Relatos estes feitos pelos mesmos no fechamento do semestre 2016/1.

#### 4. CONCLUSÕES

Ao longo deste trabalho, foram discutidas ideias básicas a respeito da experiência da monitoria e sua importância na formação acadêmica e inserção profissional, seja no âmbito da assistência ou da docência.

A experiência na monitoria foi de extrema importância, uma vez que oportunizou o crescimento pessoal e profissional como acadêmicos de enfermagem. Além disso, favoreceu o desenvolvimento de uma visão real da vivência e das atividades de docência, por meio da construção dos consolidados de frequência, participação em conselhos de classe, preenchimento das fichas de diagnóstico de cada aluno, bem como nas demais atividades do componente que permeiam o dia a dia do professor universitário. Desempenhar a função de monitor ratificou o desejo dos monitores em ingressar na carreira docente após a conclusão da graduação.

Conclui-se que, os ensinamentos e desafios oportunizados por meio desta experiência fortalecem o aspecto intelectual e social dos monitores, mostrando-lhes novas perspectivas e desejos acadêmicos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, T.O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v.22, n.4, p.507-512, 2014.

ACIOLI, S. A prática educativa como expressão do cuidado em saúde pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.61, n.1, p.117-121, 2008.

BORSATTO, A.Z. et al. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000). **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v.10, n.1, p.187-194, 2006.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde da UNP**, Mossoró, v.3, n.2, p.77-83, 2014.

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.27, n.3, p.355-364, 2010.

RODRIGUES, M.T.P.; MENDES SOBRINHO, J.A.C. O enfermeiro professor e a docência universitária. In: **ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA UFPI**, 4., Piauí, 2006. **Anais**, Universidade Federal do Piauí: Programa de Pós-Graduação em Educação, 2006, v.1, 13p.

SOUSA, A.S. et al. O projeto político pedagógico do curso de enfermagem da universidade federal de pelotas. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, v.1, n.1, p.164-176, 2011.